



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

**PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO
SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GESTÃO – 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOA ESPERANÇA/ES**



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Parecer emitido pela Unidade Central de Controle Interno do município de Boa Esperança/ES, em atendimento ao disposto no artigo 4º da Resolução nº 227/2011, expedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e artigo 5º, inciso XXIV, da Lei Municipal nº 1.467/2012 que "Dispõe Sobre o Sistema de Controle Interno do Município de Boa Esperança/ES e dá outras providências", que integra a Prestação de Contas Anual.



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 74 da Constituição Federal, artigo 59 da Lei Complementar nº 101/2000, artigos 42 a 49 da Lei Complementar Estadual nº 621/2012, em atendimento ao disposto no artigo 4º da Resolução nº 227/2011 do TCE/ES e artigo 5º, inciso XXIV, da Lei Municipal nº 1.467/2012 que "Dispõe Sobre o Sistema de Controle Interno do Município de Boa Esperança/ES e dá outras providências", apresenta-se o PARECER da Unidade Central De Controle Interno, parte integrante da prestação de contas referente ao exercício de 2012.

O Sistema de Controle Interno do município de Boa Esperança foi instituído pela Lei Municipal nº 1.467, de 28 de maio de 2012 que "Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do município de Boa Esperança/ES e dá outras providências".

Com fulcro no artigo 7º da Lei Municipal nº 1.471, de 22 de junho de 2012 que "Dispõe sobre Alterações na Organização Administrativa - Lei nº 1.371/2009 - e dá outras providências", o Executivo Municipal através dos Decretos nºs 1.066 e 1.068 de 04 de julho de 2012, nomeou a equipe de servidores para a Unidade Central de Controle Interno do município de Boa Esperança/ES.

A Unidade Central de Controle Interno, com o objetivo de cumprir suas atribuições, vem estabelecendo através de instruções normativas, as normas a serem executadas pelos diversos setores integrantes da Administração Pública Municipal, objetivando o controle eficiente, transparente e a fiscalização pela Unidade Central de Controle Interno das ações do governo municipal.



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

PARECER CONCLUSIVO

DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL - 2012

1. DO CONTEXTO OPERACIONAL

No Brasil, a câmara municipal, câmara de vereadores ou câmara legislativa é o órgão legislativo da administração dos municípios, configurando-se como a assembleia de representantes dos cidadãos ali residentes. Apesar de ter as mesmas origens das câmaras portuguesas, atualmente possuem funções diferentes: a brasileira é um órgão legislativo e em Portugal possui atribuições de poder executivo. Como órgão legislativo municipal, a câmara municipal brasileira é equivalente à atual assembleia municipal portuguesa.

A Câmara Municipal Vereadores de Boa Esperança/ES, é um órgão da Administração Direta, representante do Poder Legislativo Municipal, harmônica e independente em relação ao Poder Executivo Municipal. Possui orçamento próprio, com autonomia para organizar e dirigir seus serviços internos em cumprimento aos preceitos constitucionais e legais vigentes.

2. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Com base nas análises, as demonstrações contábeis do exercício de 2012, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis derivadas da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, sagrando princípios fundamentais da contabilidade.

Quanto aos registros contábeis, foi adotado o regime de caixa para transferências recebidas do Poder Executivo Municipal e o regime de competência para as despesas contraídas e empenhadas pela Câmara Municipal.



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

As demonstrações contábeis e os quadros esclarecedores presentes no Balanço de 2012 são previstos na Lei Federal nº 4.320/1964 e em normas relacionadas vigentes.

2.1 Do Balanço Orçamentário

Frente ao fato do Poder Legislativo não possuir receitas próprias, foi observado um déficit no valor de R\$ 797.740,90 (Setecentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta reais e noventa centavos), que importa o total das despesas contraídas e empenhadas no exercício de 2012.

2.2 Do Balanço Financeiro

No que tange a receita, o Balanço Financeiro apresenta uma interferência financeira que representa o total das transferências financeiras repassadas pelo Poder Executivo Municipal, no montante de R\$ 1.303.270,22 (Um milhão, trezentos e três mil, duzentos e setenta reais e vinte e dois centavos), já como Despesa Orçamentária, o total de R\$ 797.740,90 (Setecentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta reais e noventa centavos), resultante das despesas adquiridas e empenhadas pela Câmara Municipal.

A diferença positiva de R\$ 505.529,32 (Quinhentos e cinco mil, quinhentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos), somada ao saldo do exercício anterior, cujo valor é de R\$ 197.718,39 (Cento e noventa e sete mil, setecentos e dezoito reais e trinta e nove centavos) é igual ao total de R\$ 703.247,71 (Setecentos e três mil, duzentos e quarenta e sete reais e setenta e um centavos).

Pode ser observado que o Poder Legislativo devolveu à Prefeitura Municipal, no exercício em conteúdo, a importância de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais), conforme Interferência Financeira registrada na despesa.



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

2.3 Do Balanço Patrimonial e do Ativo Financeiro

O Balanço Patrimonial contém duas colunas com valores expressos em R\$ - REAL: sendo que a primeira coluna refere-se ao exercício de 2011, e a segunda ao exercício de 2012 respectivamente.

Quanto ao ativo financeiro, notou-se que o Poder Legislativo encerrou o exercício de 2012 com um saldo positivo de R\$ 103.247,71 (Cento e três mil duzentos e quarenta e sete reais e setenta e um centavos).

2.3.1 Do Ativo Permanente

No que tange aos Bens Imóveis, houve incorporação de ativos resultantes da execução orçamentária na quantia de R\$ 7.879,00 (Sete mil, oitocentos e setenta e nove reais). Observou-se que os ativos foram registrados pelos valores nominais atribuídos por ocasião de suas atinentes aquisições, conforme prescreve o artigo 106 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Quanto à desincorporação de bens, houve no valor total de R\$ 686,42 (Seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos), em virtude da entrega de equipamentos e materiais permanentes ao Poder Executivo que jaziam em desuso pelo Poder Legislativo.

As depreciações acumuladas referentes à desvalorização de bens perfizeram o montante de R\$ 8.153,31 (Oito mil, cento e cinquenta e três reais e trinta e um centavos) decorrentes da efetivação de ajustes nos valores dos equipamentos e materiais permanentes da Câmara Municipal, atendendo à legislação vigente.

Quanto aos bens imóveis, verificou-se que não houve qualquer alteração em relação ao demonstrado no Balanço de 2011 em razão de não ter sido registrada qualquer depreciação ou reavaliação desses bens patrimoniais.

No item valores, estão expressos o total dos materiais de consumo alocados no almoxarifado da Câmara Municipal. Já no item material de consumo, destaca-se que os



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

bens de almoxarifado têm seus valores avaliados automaticamente por sistema de informática, que utiliza o preço médio ponderado das compras em sujeição ao artigo 106 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Diante deste fato, foi apresentada uma diferença de R\$ 0,01 (Um centavo) constatada entre os valores constantes do item material de consumo do Balanço Patrimonial, no montante de R\$ 5.137,05 (Cinco mil cento e trinta e sete reais e cinco centavos), e do Balancete de Materiais Detalhado no montante de R\$ 5.137,04 (Cinco mil, cento e trinta e sete reais e quatro centavos), cuja desarmonia foi acarretada pelas regras de arredondamento do software do almoxarifado, ao concretizar o cálculo do preço médio ponderado do grupo desses materiais.

2.4 Da Demonstração das Variações Patrimoniais

Na coluna variação ativa, no item acréscimos patrimoniais, o “Valor Atual” de R\$ 7.879,00 (Sete mil, oitocentos e setenta e nove reais) importa o total dos bens móveis adquiridos e incorporados pela Câmara Municipal durante o exercício de 2012. Em variação passiva, no item acréscimos patrimoniais, as “Outras Baixas de Bens Móveis”, na quantia de R\$ 686,42 (Seiscentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos), importam as desincorporações de bens em razão da entrega dos mesmos ao Poder Executivo, enquanto as depreciações refugiam as desvalorizações de bens móveis na importância de R\$ 8.153, 31 (Oito mil, cento e cinquenta e três reais e trinta e um centavos), que implica o somatório das desvalorizações de três grupos/classes do Ativo Permanente: Outros Bens Móveis; Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Longa Duração e Mobiliário em Geral.



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

3. DOS QUADROS ELUCIDATIVOS e CONSIDERAÇÕES

No que se refere aos demais anexos estabelecidos no artigo 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, não houve nenhuma nota explicativa relevante a ser propagada ou aprontada aos quadros.

São partes integrantes das demonstrações contábeis tais notas.

4. CONCLUSÃO

A Unidade Central de Controle Interno do município de Boa Esperança analisou as demonstrações contábeis e os registros que deram origem as mesmas, para então, emitir o parecer sobre as contas do exercício de 2012.

Acompanhou as ações desenvolvidas, visando a proteção dos ativos, a obtenção de informações adequadas, a promoção da eficiência operacional, e a estimulação da obediência e do respeito às políticas da administração.

Finalmente, procedeu-se ao exame do Processo de Prestação de Contas levantado em 31 de dezembro de 2012, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da administração. Verificou-se o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas, Demonstrativo do Programa de Trabalho de Governo, Demonstrativo por função, subfunção e programa por categoria econômica, Demonstrativo por função, subfunção e programa por projeto/atividade, Demonstrativo por função, subfunção e programas conforme vínculos com recursos, Demonstrativo da Despesa por órgão e função, Comparativo da despesa autorizada com a realizada, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Restos a pagar, Termo de Verificação das Disponibilidades Financeiras, Conciliação Bancária, Relação de Bens Móveis Incorporados, Balancete de Materiais Detalhado, Balancete Analítico Contábil Simplificado, Balancete Analítico da Despesa



PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA

UCCI - UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Orçamentária, Balancete Analítico da Despesa Orçamentária por Função, Balancete Analítico da Despesa Orçamentária por Função e Subfunção, Balancete da Despesa por Elemento de Despesa, Balancete Extra-Orçamentário, Balancete da Despesa Extra-Orçamentária, Balancete Analítico da Receita Extra-Orçamentária, e demais demonstrações contábeis.

Diante de todo o exposto, opina pela aprovação das contas de gestão relativas ao exercício de 2012.

É o parecer da Unidade Central de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Boa Esperança/ES.

Boa Esperança, 26 de Março de 2013.

CLEUTON LADISLAU

Auditor de Controle Interno